

Análise da produção escrita de universitários de diferentes áreas

Palavras Chave: Educação Superior, Redação, Avaliação

Introdução

Na Educação Superior, é comum deparar-se com alunos com formação deficitária, que chegam à universidade com conhecimentos gerais e lingüísticos limitados¹.

Poucos estudos têm focalizado a habilidade de escrita em universitários, entre eles, um estudo² que objetivou avaliar um programa de intervenção em leitura e escrita com alunos ingressantes de uma universidade particular, num total de 42 sujeitos. Os dados obtidos com relação ao desempenho não foram significativos entre pré e pós-teste. O estudo enfatiza a necessidade de agrupar disciplinas específicas ou atividades de longa duração aos currículos dos cursos de graduação, destinadas a oferecer aos universitários a oportunidade de superarem deficiências da escolarização anterior.

O baixo nível de habilidade de leitura dos universitários forma um ciclo de formação deficiente³. A falta do hábito de leitura pode acarretar problemas de compreensão de leitura entre os estudantes, problemas os quais se projetam na vida acadêmica e no futuro profissional. Quanto menor a compreensão em leitura, mais erros na produção escrita, o que torna o desempenho dos universitários bem distante do que seria desejado nessa etapa de escolarização⁴.

Estudos^{2,4} apontam para a existência de dificuldades expressivas nos universitários com relação à produção escrita, inclusive diferenças entre as habilidades lingüísticas de alunos de cursos distintos⁵.

A partir dessa constatação, este estudo tem por objetivo analisar e comparar a produção escrita de universitários típicos de três grandes áreas de conhecimentos: Exatas, Humanas e Biológicas, dos primeiros e quartos anos, quanto à Competência Genérica, Enciclopédica e Lingüística⁶.

Método

Esta pesquisa caracteriza-se por ser mista e de corte transversal. Foi aprovada pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa – CAPPesq – da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob o nº 0788/07.

Foram selecionados 42 sujeitos pareados por sexo e idade, que preenchiam os seguintes critérios de inclusão: graduandos de primeiros e quartos anos de três cursos da Universidade de São Paulo (USP), sendo 14 da área de Exatas (Química), 14 de Humanas (Arquitetura) e 14 de Biológicas (Medicina Veterinária), os quais nunca freqüentaram e/ou freqüentam outro curso de graduação; tendo como primeira língua a Língua Portuguesa; com idade variando de 18 a 28 anos; sem comprometimentos orgânicos ou mentais evidentes.

Para a seleção dos cursos supracitados, foram utilizados os critérios de número de vagas oferecidas, nota de corte no vestibular, pontuação mínima e máxima para ingresso na primeira lista de chamada, duração e período de aula do curso (integral).

Os alunos selecionados foram esclarecidos e convidados a participar da pesquisa, assinando, para tanto, um termo de consentimento livre e esclarecido.

Em seqüência, responderam, individualmente, um protocolo de informações⁷ sobre dados e antecedentes pessoais, hábitos e desempenho de leitura e escrita.

Logo após, elaboraram uma produção escrita a partir do tema “Violência”, que foi escolhido por ser atual, presente na vida dos brasileiros, independente da escolaridade, área de estudo e nível social.

Cada produção escrita passou por uma análise qualitativa e quantitativa com base nos critérios das Competências Comunicativas (Genérica, Enciclopédica e Lingüística)⁶. Cada item analisado, com exceção da tipologia do discurso⁸, recebeu um escore de acordo com a Tabela1⁹.

Tabela 1. Critérios de classificação e pontuações da tipologia do discurso e das competências comunicativas das produções escritas⁹.

	Descrição	Classificação	Pontuação
Competência Genérica	Tipologia do discurso	<ul style="list-style-type: none"> • Narração • Relato • Argumentação • Descrição 	
	Conhecimento enciclopédico	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrou ter conhecimento sobre o tema • Demonstrou ter conhecimento parcial sobre o tema • Não demonstrou ter conhecimento sobre o tema 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 pontos • 1 ponto • 0 ponto
Competência Enciclopédica	Fidedignidade ao tema	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção ao tema • Manutenção parcial ao tema • Não manteve o tema 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 pontos • 1 ponto • 0 ponto
	Uso de título	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizou título, relacionando-o a produção textual • Utilizou título, mas não o relacionou a produção textual • Não utilizou título 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 pontos • 1 ponto • 0 ponto
	Intertextualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Presente • Parcialmente presente • Ausente 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 pontos • 1 ponto • 0 ponto
	Organização de idéias	<ul style="list-style-type: none"> • Adequada • Parcialmente adequada • Inadequada 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 pontos • 1 ponto • 0 ponto
	Uso de Inferências	<ul style="list-style-type: none"> • Adequado • Parcialmente adequado • Inadequado 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 pontos • 1 ponto • 0 ponto
	Vocabulário	<ul style="list-style-type: none"> • Complexo • Simples • Inadequado 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 pontos • 1 ponto • 0 ponto
	Extensão do texto	<ul style="list-style-type: none"> • Longo: desenvolveu mais do que 5 parágrafos • Médio: desenvolveu de 2 a 4 parágrafos • Curto: desenvolveu 1 parágrafo 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 pontos • 1 ponto • 0 ponto
Competência Lingüística	Pontuação	<ul style="list-style-type: none"> • Suficiente e adequada na maioria dos parágrafos • Insuficiente ou inadequada • Ausente 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 pontos • 1 ponto • 0 ponto
	Ortografia	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2 erros ortográficos • De 2 a 5 erros ortográficos • Mais do que 5 erros ortográficos 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 pontos • 1 ponto • 0 ponto
	Coesão global	<ul style="list-style-type: none"> • Presente • Parcialmente presente • Ausente 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 pontos • 1 ponto • 0 ponto

A partir do escore total de cada indivíduo, as produções escritas foram classificadas em três grupos: ótimas, médias e regulares⁹.

Resultados

Com relação à Competência Genérica, a maioria dos estudantes elaborou argumentações, portanto esta Competência apresentou-se adequada.

Nas Competências Enciclopédicas, os estudantes dos quartos anos apresentaram vocabulário menos elaborado do que os dos primeiros anos.

Em relação à Competência Lingüística, que se encontra parcialmente adequada, foram observadas dificuldades quanto à ortografia e, principalmente, quanto à pontuação, as quais interferem na coesão global das produções escritas.

Os resultados estatísticos mostraram, de acordo com a Tabela 2, que na comparação entre o primeiro e quarto ano de cada área, os estudantes do primeiro ano da área de Exatas obtiveram melhor desempenho do que os do quarto ano; já os estudantes de Humanas obtiveram resultados inversos. Na área de Biológicas os primeiro e quarto anos apresentaram desempenhos semelhantes. Assim, observou-se um processo evolutivo somente no curso de Humanas.

Tabela 2. Comparação do valores de escore total entre alunos do primeiro versus quarto anos das três áreas do conhecimento

Escore Total	Química		Arquitetura		Veterinária	
	1º ano	4º ano	1º ano	4º ano	1º ano	4º ano
Média	16,29	14,43	11,86	16,71	14,71	15,14
Mediana	17	13	12	17	17	16
Desvio Padrão	1,98	2,44	4,10	1,11	6,73	2,34
CV	12,1%	16,9%	34,6%	6,7%	45,7%	15,5%
Q1	14,5	13	10	16	15	14
Q3	17,5	15,5	14,5	17,5	18	17
N	7	7	7	7	7	7
IC	1,46	1,81	3,04	0,82	4,98	1,73
p-valor		0,107#		0,017*		0,363

Legenda:

* p-valores considerados estatisticamente significativos perante o nível de significância adotado.

p-valores próximos do limite de aceitação, portanto com tendência a ser significativos.

Ao se analisar somente os primeiros anos de cada curso, a área de Exatas obteve uma pontuação média melhor, seguida pelas áreas de Biológicas e Humanas, respectivamente. Quanto aos quartos anos, a relação foi inversa: Humanas apresentou melhor média, antecedendo as áreas de Biológicas e Exatas, respectivamente.

Discussão

Acredita-se que essa disparidade de resultados possa ser explicada pelo tamanho reduzido da amostra coletada, e, entre outros fatores, pela pressa, impaciência, dispersão e falta de envolvimento por parte de alguns universitários.

Além disso, apesar da pesquisadora possuir autorização dos responsáveis pelos cursos para a execução da pesquisa, não houve envolvimento por parte dos professores, para garantir a coleta de dados.

Uma situação ideal de pesquisa prevê um nível de controle dos sujeitos e dos procedimentos, o que não ocorreu no presente estudo, uma vez que, a instrução de que as atividades deveriam ser realizadas individualmente não foi respeitada².

Quanto maior a capacidade de raciocínio do universitário, mais bem preparado ele estará para organizar as novas informações recebidas na universidade e, portanto, maior será seu desempenho⁵.

Com relação à Competência Genérica, não houve diferença expressiva, já que a maioria dos estudantes elaborou argumentações.

Nas Competências Enciclopédicas, esperava-se que os quartos anos apresentassem vocabulário mais elaborado, porém não foi o ocorrido. Aparentemente, os primeiros anos se preocuparam mais em se envolver com a realização da pesquisa. Talvez pelo fato de os universitários ingressantes terem concluído há pouco tempo o Ensino Médio e/ou o cursinho pré-vestibular onde a produção escrita é enfatizada. Além disso, por não realizarem estágios obrigatórios, podem ter tido maior disponibilidade de tempo .

Os resultados apontaram que a preparação para o ingresso na universidade, parece ser importante para o desenvolvimento da linguagem escrita mais elaborada¹⁰.

Na prática, os universitários necessitam de disciplinas específicas ou atividades, acrescidas aos currículos dos cursos de graduação, destinadas a oferecer aos alunos a oportunidade de superarem deficiências da escolarização anterior e melhorar o desenvolvimento das suas capacidades lingüísticas^{2,4}.

Assim, a universidade deverá produzir estratégias que privilegiem, não só a aprendizagem de conteúdos, mas também a aprendizagem de estratégias de adaptação a situações novas⁵.

Conclusões

O número reduzido da amostra e a situação não controlada de coleta de dados dificultam a generalização dos achados. Entretanto, pode-se concluir que nesta amostra, a produção escrita dos universitários encontra-se inadequada para este nível de escolaridade com relação às Competências Enciclopédicas e Lingüísticas.

Os resultados indicam que as instituições de Educação Superior precisam incentivar a produção escrita em atividades acadêmicas das diversas disciplinas da grade curricular dos cursos de graduação como rotina acadêmica e manter estímulos à formação do leitor, para obter maior qualidade na produção escrita dos universitários.

Referências Bibliográficas

- 1- Vian Jr O. Gêneros discursivos e conhecimento sobre gêneros no planejamento de um curso de português instrumental para ciências contábeis. Rev Linguagem em (Dis)curso. 2006; v. 6, n. especial.
- 2- Sampaio IS, Santos AAA. Leitura e redação entre universitários: avaliação de um programa de intervenção. Psicol Estud. (Maringá) 2002, v. 7, n. 1 [citado em 2007 mai 25], p.31-38. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v7n1/v7n1a04.pdf>
- 3- Oliveira KL, Santos AAA. Compreensão em leitura e avaliação da aprendizagem em universitários. Psicol. Reflex Crit. (Porto Alegre) 2005, v. 18, n. 1 [citado em 2007 mai 25], p.118-124. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v18n1/24825.pdf>
- 4- Cunha NB, Santos AAA. Relação entre a compreensão da leitura e a produção escrita em universitários. Psicol Reflex Crit. (Porto Alegre) 2006, v. 19, n. 2 [citado em 2007 mai 25], p. 237-245. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v19n2/a09v19n2.pdf>
- 5- Primi R, Santos AAA, Vendramini CM. Habilidades básicas e desempenho acadêmico em universitários ingressantes. Estud Psicol. (Natal) 2002, v. 7, n. 1 [citado em 2007 mai 25]. p.47-55. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v7n1/10953.pdf>
- 6- Maingueneau D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez; 2002
- 7- Silva PF, Cárnio MS. Protocolo de informações, 2007. Adaptado de Cárnio MS, Pereira MB, Sanches SGG, Simões M. Protocolo de informações sobre o letramento dirigido à família, 2002. Protocolo de uso restrito nesta pesquisa.
- 8- Dolz J, Noverraz M, Schneuwly B. Seqüências Didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In Rojo RHR, Cordeiro GS. Gêneros Oraís e Escritos na Escola - Tradução de trabalhos de Schneuwly & Dolz. Campinas: Mercado de letras; 2004.
- 9- Lima FT, Cárnio MS. Análise da Produção Escrita de Surdos do Ensino Superior. São Paulo, 2007. Adaptado de Romano-Soares S. Práticas de narrativas escritas em estudantes do ensino fundamental. [dissertação de mestrado]. São Paulo: Universidade de São Paulo - Faculdade de Educação; 2007.

10- Joly MCRA, Santos AAA, Sisto FF (Orgs.). Questões do cotidiano universitário. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2005.